



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS  
Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 156/XIII/4.<sup>a</sup>  
Aprova o Orçamento do Estado para 2019  
Proposta de aditamento

CAPÍTULO X

Outras disposições

Artigo 138.º D (Novo)

Manual de Procedimentos para as situações de pós-incêndio

1. O Governo aprova, no prazo de 90 dias, um Manual de Procedimentos para as situações de pós-incêndio que tipifique as ações a desenvolver em todas as situações de grandes incêndios, incluindo, designadamente, as seguintes áreas:
  - a) Estabilização dos solos;
  - b) Retirada do material lenhoso queimado e armazenamento da madeira em condições de segurança;
  - c) Reposição da floresta e do manto vegetal;
  - d) Prevenção do crescimento de infestantes e da regeneração natural das espécies exóticas;
  - e) Intervenção de emergência para a apicultura, nos casos em que se coloque.
2. O Governo define quais as entidades responsáveis por cada um dos procedimentos.
3. Relativamente às áreas atingidas por grandes incêndios em 2017 e 2018, o Ministério da Agricultura procede à identificação das ações a desenvolver de acordo com os procedimentos definidos no manual previsto no n.º 1, destinando a estas medidas um montante até € 20 000 000 e assegurando a transferência das verbas correspondentes para as entidades responsáveis.

Assembleia da República, 7 de novembro de 2018

Os Deputados,

Paulo Sá

Duarte Alves

João Dias

Nota justificativa: Os grandes incêndios ocorridos em 2017 e a sua repetição em 2018 na Serra de Monchique, deixaram à vista um cenário desolador de destruição que requer intervenção célere e adequada às novas condições que se verificam nestes terrenos, visando a reposição das condições produtivas do território.

A ocorrência de grandes incêndios dos quais resultam extensas áreas queimadas levanta um conjunto de problemas ambientais e de reposição de potencial produtivo que devem ser tratados de forma cuidada e devidamente enquadrada do ponto de vista técnico.

Nas diversas visitas que o Grupo Parlamentar do PCP realizou às zonas devastadas pelos incêndios de 2017 foi possível constatar que muitas ações urgentes de salvaguarda dos terrenos e de reposição de condições de produção continuam por executar, acarretando passivos ambientais cuja regeneração é fundamental.

Sem a adoção de medidas de estabilização do solo e de contenção e consolidação de vertentes, a exposição dos terrenos nus à ação do vento e da chuva provoca a sua erosão e a ocorrência de desabamentos que, para além de acarretarem perda de recursos, podem ainda constituir risco para pessoas e bens.

A manutenção nos terrenos do material lenhoso remanescente dos incêndios por falta de recursos ou por desconhecimento das consequências que daí advêm, a recuperação de algum rendimento, constitui combustível disponível para alimentar novos incêndios e facilitam a propagação de doenças e pragas na floresta nomeadamente às árvores não ardidas.

A estes aspetos acresce ainda a regeneração natural não desejada de algumas espécies, com particular destaque para o eucalipto, com o crescimento indesejável de milhares e

milhares de efetivos, não só a partir das árvores queimadas, mas também pela capacidade de projeção de sementes, o que provoca um crescimento descontrolado da espécie, tornando-se a árvore dominante em áreas ardidas.

Neste cenário não fica também de fora a difícil situação da apicultura. Nesta matéria, para além de aniquilarem colmeias inteiras, os grandes incêndios são responsáveis pela supressão do alimento disponível para as abelhas sobreviventes que acabarão por perecer se não forem tomadas as medidas adequadas para responder à situação.

Da constatação no terreno das múltiplas situações preocupantes decorrentes dos incêndios florestais e tendo como objetivo assegurar que, em situações futuras, são tomadas, atempadamente, as medidas adequadas para responder às dificuldades impostas por estes episódios de catástrofe, o PCP propõe que o Governo promova o desenvolvimento e aprovação de um Manual de Procedimentos para as situações de pós-incêndio, que tipifique as ações a desenvolver em todas as situações de grandes incêndios.